

# COBRINHAS COLORIDAS

Pedroso, Ana Paula Martinez  
Zanette, Josefa Angelina Cassani  
Miranda, Nilza Aparecida Nucci  
ana2005martinez@yahoo.com.br

## Resumo

O projeto Cobrinhas Coloridas foi desenvolvido com 55 crianças do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Eugênio Franco de São Carlos.

Iniciou-se numa roda de conversa, quando uma criança relatou que foi a um Parque Ecológico e dentre os animais o que mais gostou foram as cobras coloridas. As crianças ficaram eufóricas e foi assim que tudo começou...O projeto teve como objetivo desenvolver atividades que levassem os alunos a conhecer o mundo das cobras e adquirir conhecimentos sobre esse animal, para que pudessem, posteriormente, responder suas perguntas e curiosidades. Foram realizadas rodas de conversa, levantamento de hipóteses, pesquisa bibliográfica, trabalhos em grupo, registros, passeios educativos no Parque Ecológico “Dr. Antônio Teixeira Vianna” e no CDCC/USP de São Carlos, visita dos bombeiros na escola com apresentação de cobras que capturaram nas matas de São Carlos, discussões, elaboração de texto coletivo com as conclusões obtidas no estudo, e por fim, apresentarão futuramente o projeto na feira de ciência da escola para pais e a comunidade.– A Metodologia utilizada foi a do Programa “ABC na Educação Científica- Mão na Massa”.

## Introdução

O projeto Cobrinhas Coloridas iniciou-se numa roda de conversa, quando uma criança relatou que no final de semana foi a um Parque Ecológico em São Paulo e que havia gostado muito de ver e fotografar foi as cobras coloridas. As crianças ficaram eufóricas querendo saber mais sobre as cobras.–Em um outro dia, a criança trouxe as fotos para mostrar na roda de conversa, o que despertou ainda mais a curiosidade das crianças em saber mais sobre as cobras. E foi assim que tudo começou...

O projeto foi desenvolvido com cinquenta e cinco crianças de cinco e seis anos de idade do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Eugênio Franco, na cidade de São Carlos. O interesse das crianças foi conhecer mais sobre as cobras, suas curiosidades, cores, habitat, alimentação, perigo, tamanhos, entre outras informações que surgiram durante o estudo do tema.

Foram realizadas rodas de conversa e leitura, levantamento de hipóteses, pesquisa de campo e bibliográfica, trabalhos individuais e em grupo, observação de cobras trazidas pelos bombeiros na escola, passeios educativos no Parque Ecológico “Dr. Antônio Teixeira Vianna” e no CDCC/USP da cidade de São Carlos, para observação e estudo onde tiveram uma palestra com o licenciado em Ciências Alexandro e puderam também tirar dúvidas sobre diversas cobras, discussões, explanação dos grupos aos demais alunos envolvidos, elaboração de texto coletivo com as conclusões obtidas no estudo.– Futuramente apresentarão o projeto na escola para pais, alunos, equipe escolar e comunidades para que possam conhecer e divulgar o trabalho.

No desenvolver do projeto foram promovidas a interação e a troca de conhecimentos entre alunos, pais e equipe escolar, pois houve um grande envolvimento e interesse sobre o tema. As famílias estiveram presentes em todas as etapas do projeto, visando assim, a construção do conhecimento diante de novas descobertas e uma parceria sintonizada das famílias/alunos/escola.

A avaliação foi contínua, conforme a participação e interesse dos alunos em todas as etapas do projeto.

## Objetivos

- Conhecer a vida, alimentação e habitat das cobras;
- Conhecer diferentes espécies de cobras;

## Desenvolvimento

O projeto iniciou-se numa roda de conversa, foram lançadas pelas crianças algumas questões problematizadoras:

- \_ *As cobras têm dentes?*
- \_ *Tem cobras que vivem na água?*
- \_ *A cobra come ratos?*
- \_ *As cobras comem pessoas que nem a Anaconda do filme?*
- \_ *Ela faz coco e xixi?*
- \_ *O que acontece se alguém for picado por uma cobra?*

A professora foi anotando em um cartaz todas as perguntas feitas pelas crianças em relação ao tema que ficou fixado na sala de aula.

Partindo das questões, foi feito um levantamento das hipóteses para saber qual o conhecimento prévio que as crianças tinham sobre as cobras.

- \_ *Eu acho que a cobra pica e não morde... quem morde é cachorro: (Ana Clara).*
- \_ *A cobra morde. Sabe por que eu sei... eu vi num livro ela tem dois dentes grandes que mordem e soltam veneno; (Thierry).*
- \_ *A cobra come ratos, minhoca, lagarta e outros animais pequenos; (Maria Rita).*
- \_ *Tem cobra que gosta de viver no mato e outras se escondem na água. (José Victor).*
- \_ *A cobra muda de pele sim... eu vi a pele da cobra que meu pai pegou na chácara. (Maria Rita).*
- \_ *As cobras se enrolam nas pessoas ou nos animais e aí quebra todos os ossos. Eu vi na televisão. (Gabriel).*
- \_ *Minha mãe falou que se a cobra picar uma criança, ela pode morrer. (Isabela).*
- \_ *Tem cobras que comem animais grandes e aí elas dormem muito. Eu vi num livro que minha mãe comprou para fazer a pesquisa do projeto; (Kamila).*
- \_ *As cobras comem rato e lesmas (Maria Rita);*
- \_ *Tem cobras que não são venenosas... a cobra cega (Ana Clara);*
- \_ *As cobras quando picam pessoas matam (Gabriel);*
- \_ *Quando achar uma cobra não pode matar, tem que chamar os bombeiros (Maria Rita);*
- \_ *Elas não fazem coco... eu não vi o coco na caixa que o bombeiro trouxe (Isabela);*
- \_ *As cobras atacam porque elas acham que as pessoas vão fazer mal á elas (Kamila);*

Enquanto uma professora levantava as hipóteses das crianças, a outra registrava em um cartaz que ficou fixado na sala, ao lado das perguntas iniciais. Os alunos desenharam suas hipóteses iniciais.

Junto com as crianças elaboramos um bilhete informando sobre o projeto e pedindo a colaboração e participação dos pais no processo de pesquisa.

As crianças trouxeram muitos materiais e fizemos um estudo minucioso.

No estudo puderam comparar suas hipóteses sobre as cobras com as informações científicas dos textos estudados e foram construindo suas conclusões.

Além da pesquisa bibliográfica diária, fizeram a observação de duas cobras (dormideira e jiboia) que os bombeiros resgataram em chácaras na cidade.

Podemos visualizar abaixo na figura 1 esses momentos especiais de observação e entusiasmo.



**Figura 1 – Observação das cobras**

Todas as informações trazidas pelos bombeiros foram anotadas e usadas na elaboração do texto coletivo final.

As crianças fizeram uma visita ao CDCC/USP (figura 2), onde assistiram uma palestra com Alexandro, e puderam observar diferentes tipos de cobras, saber um pouquinho sobre cada uma delas, passaram a mão (tato) numa cobra viva e também viram como as cobras são por dentro.



### Figura 2 – Visita ao CDCC/USP

Outro momento muito especial do projeto foi a visita das crianças ao Parque Ecológico, onde puderam observar as cobras, suas cores, seus habitat e tamanhos, sua alimentação, fotografar e obter ainda mais informações sobre o tema (figura 3).



Figura 3 – Visita ao Parque Ecológico

Após os passeios as crianças desenharam e também confeccionaram painéis sobre o tema. Todas as informações adquiridas nos passeios foram citadas no texto coletivo final.

Nas aulas de Arte confeccionaram cartazes em grupo, painéis e cobrinhas com diferentes matérias deixando o projeto ainda mais rico (figura 4).



Figura 4 – Pesquisa bibliográfica, confecção de cartazes e registro.

Nas aulas de educação física foram exploradas brincadeiras referentes ao tema, trabalhando também o movimento, o trabalho em grupo, interação e socialização.

Os cartazes foram apresentados na sala e para outras crianças da escola, onde houve troca de conhecimento.

No final discutiram e compararam o que aprenderam com suas hipóteses iniciais e com a professora fizeram um texto coletivo com as conclusões finais.

O Projeto terminou, mas os momentos especiais vividos ficaram em cada mente e coração e nos deixaram saudades e um gostinho de quero mais (figura 5).



**Figura 5** – Recordando os momentos de observação, interação, brincadeiras e socialização.

### **Texto Coletivo**

A cobra é um réptil, ela se rasteja no chão e não tem mãos e nem pés.

Existem vários tipos de cobras, tem as venenosas e as não venenosas.

As cobras venenosas que estudamos são: coral, cascavel, jararaca e cobra rei, mas existem muitas outras.

As cobras que não são venenosas que estudamos são: cobra cega, sucuri e jiboia.

A cobra nasce de ovinhos. Se alimenta de ratos, ovo de outros animais, coelhos, aves pequenas e até mesmo de capivara se a cobra for bem grande.

Se a cobra comer muito, ela dorme bastante.

Descobrimos que tem cobras que vivem na água, como é o caso da sucuri que se alimenta de peixes, aves aquáticas e de animais que aparecem perto do rio.

A cobra muçurana é uma cobra diferente, pois come outras cobras. Ela não é venenosa.

A diferença entre as cobras venenosas e não venenosas está na dentição.

As cobras venenosas têm duas grandes presas por onde sai o veneno quando ela morde alguma pessoa.

As cobras não venenosas não têm essas grandes presas.

As cobras não comem pessoas. Ela se enrola na pessoa e esmaga até morrer.

A pessoa que for mordida por uma cobra precisa tomar no hospital o soro que é feito com o próprio veneno da cobra.

Quando uma criança encontrar uma cobra, não pode colocar a mão e nem matar, deve chamar o bombeiro.

A cobra que achamos mais interessante foi a albina.

Esse projeto nos ensinou a tomar cuidado com as cobras, pois muitas delas são venenosas, perigosas e coloridas.

Gostamos muito de estudar o projeto Cobrinhas Coloridas, porque é um assunto importante e interessante.

### **Considerações**

Foi possível uma interação dos alunos durante a pesquisa e discussões geradas durante o estudo, onde pudemos perceber que houve construção do conhecimento através de uma aprendizagem significativa.

As crianças ficaram muito empolgadas com a pesquisa, e motivaram bastante a participação da família nessa etapa do projeto. Foi interessante que os pais vinham na escola fazer comentários sobre estudos e curiosidades.

Os passeios educativos são de grande importância no desenvolvimento de projetos e pesquisa, para tornar o conhecimento ainda mais significativo para os educandos. Esse projeto foi dinâmico e rico em aprendizagem, pois foi possível explorar várias áreas do conhecimento, responder as hipóteses dos alunos, desvendar os mistérios das cobrinhas e favorecer também a interação entre os alunos da sala, alunos das outras turmas, dos pais e da equipe escolar como um todo.

Finalizando o projeto houve um momento de troca de conhecimentos e explanação das conclusões obtidas durante os estudos e observação.

### **Referências Consultadas**

APPENZELLER, MARINA, **Cobras 2. Ecologia Animal**. São Paulo: Nobel, 1999.

DAMIANO, R. Z. PALO, H.J. **Cartilha de animais silvestres**. 2005. São Carlos. 10p.

DE BECKER, G., **100 animais extraordinários/Geneviève De Becker (tradução Rodrigo Popotic)**. 2011. Barueri. Girassol.

FRANÇA, ELIARDO E MARY, **O que devemos saber sobre cobras brasileiras**. Rio de Janeiro. Editora Tecnoprint S.A., 1976.

SOERENSEN, BRUNO, **Acidentes por Animais Peçonhentos- Reconhecimento, Clínica e Tratamento**. São Paulo: Editora Atheneu, 2000.

Disponível em : <http://guiadicas.net/tipos-de-cobras/> Acesso 15/05/2012.

<http://www.jornallivre.com.br/209073/tudo-sobre-a-vida-das-cobras.html> Acessado em 10 de maio de 2012.

<http://photos3.fotoserch.com/thumb/CSP/CSP811/k8114523.jpg> Acessado 11 de maio de 2012.

<http://www.achetudoeregiao.com.br/animal/cobra.htm> Acessado 11 de maio de 2012.

<http://www.saudeanimal.com.br/serpentes.htm> Acessado em 12 de maio de 2012.

<http://www.nature-pictures.org/pt/collection/104/> Acessado em 12 de maio de 2012.

<http://cliquedicas.blogspot.com.br/2009/02/tipos-de-cobras.html> Acessado em 14 de maio de 2012.